



www.datascienceacademy.com.br

Inteligência Artificial Aplicada a Finanças

Características de Um Robô Investidor



Os robôs investidores são uma realidade no mercado. Utilizados por grandes traders há anos, eles têm se tornado uma opção viável para os investidores pessoa física por meio de inovadoras soluções lançadas no Brasil nos últimos anos.

Se os grandes traders usam esta solução há anos – e só aumentam seu uso ao longo do tempo – provavelmente trata-se de uma resposta positiva para os investimentos.

Acontece que diversos traders acabam vendo os robôs como a solução de todos seus problemas para investir. O que não é, nem de perto, verdade.

Um robô investidor irá operar apenas o que ele for configurado para fazer. Isto significa que o robô será tão bom quanto a sua configuração. Alguns robôs funcionam de forma aberta ou caixa-branca, no qual o trader tem que configurar exatamente o que ele precisa fazer.

Outros já trazem uma certa lógica dentro deles e permitem que o trader modifique somente alguns de seus parâmetros, mas possuem uma lógica fechada dentro do código, que pode ser explícita ou não para o usuário final.

Independentemente do tipo de robô, o trader precisa entendê-lo muito bem para operar com sucesso. É importante saber as características do robô, em quais momentos ele performa bem e em quais ele performa mal, para poder, ativamente, configurá-los (ou até mesmo saber quando inicia-los ou para-los) e formar seu portfólio de robôs.

Usar um robô investidor pode ampliar a capacidade de negociar ativos e gerar lucros superiores — desde que se tenha uma boa estratégia. O robô é investidor, mas não faz milagres.

Com essa tecnologia, já é possível automatizar a compra e venda de ações e escalar as operações na bolsa de valores. Assim, você não precisa mais ficar atento ao pregão o dia todo e pode aumentar o volume das transações.

Mas, para que o robô investidor funcione corretamente, é preciso definir muito bem as regras e parâmetros de atuação e acompanhar sua performance.